

Defesa:14/09/2001

**A VOZ NO CONTEXTO POLÍTICO: ANÁLISE DOS RECURSOS VOCAIS E
GESTUAIS NO DISCURSO DE SENADORES**

Ana Cecília Marques Cintra Panico

Leslie Piccolotto Ferreira (Orientadora)

http://aleph50018.pucsp.br/F/8VF4I217DPGUKNCBPYUCPKLD6RRFHGYB6LVP99ULK8J8TJVAM-17988?func=item-global&doc_library=PSP01&doc_number=000103496&year=&volume=&sub_library=BNGK

A Fonoaudiologia tem se empenhado cada vez mais nos estudos relativos à voz profissional, embora no caso de políticos muito pouco tem sido explorado. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo descrever, por meio de análise perceptivo-auditiva e visual, recursos vocais - movimentos entonacionais, intensidade, duração e pausa - e recursos gestuais - movimentos de braços e mãos - utilizados por Senadores na produção de seus discursos políticos, e conhecer, por meio de entrevista, a representação que esses profissionais têm acerca dos mesmos. Para a execução dessa pesquisa foram selecionados, no arquivo da "TV Senado", materiais audiovisuais de três Senadores (1, 2 e 3), realizando seus discursos no Senado Federal. Tal seleção se deu a partir do resultado obtido por meio de um questionário, respondido por pessoas que trabalham em setores de mídia/comunicação, no Senado. Todos os recursos vocais e gestuais, propostos para serem analisados neste trabalho, foram utilizados pelos Senadores, embora o seu uso tenha sido distinto. O Senador 1 apresentou, mais evidentemente, muitos contornos com intensidade aumentada, com presença de muitos gestos em movimentos contínuos, não relacionados à fala. O discurso do Senador 2 foi marcado por um movimento entonacional mais descendente ao final do contorno, pelo uso freqüente do recurso da duração, e por uma gama pequena de gestos, geralmente, relacionados à fala, que se repetiram no decorrer de

sua fala. O Senador 3 apresentou ora entonação ascendente, ora descendente no final dos contornos e, freqüentemente, o recurso da duração, em contexto gestual variado, normalmente, relacionado à fala. Complementando essa análise com os dados da entrevista, observou-se que existe uma individualidade no uso dos recursos vocais e gestuais, também comentada pelos informantes dos questionários, que trabalham no Senado. Em relação às entrevistas, foi encontrada uma riqueza de conteúdos trazidos pelos entrevistados, que, junto com os dados citados, se contrapõem a grande parte da literatura manualesca comum à oratória. Desse modo, os dados apontaram para a impossibilidade de uma padronização no uso dos recursos vocais e gestuais utilizados pelos políticos. Vale salientar que esse trabalho não esgotou a análise do tema, atendo-se somente a uma das possíveis vertentes do olhar fonoaudiológico.